

Conexão imediata

Aplicativo Meu INCApp reúne informações que facilitam atendimento e aproximam Instituto dos pacientes

Pág. 7





Os pacientes do INCA, agora, têm informações essenciais sobre seu tratamento diretamente no celular. Com o recém-lançado aplicativo Meu INCAApp, que pode ser baixado na Play Store, para celulares com sistema Android, o usuário pode acessar dados que facilitam o atendimento, como número de matrícula e breve resumo de seu quadro clínico. A reportagem da página 7 apresenta essas e outras funcionalidades da ferramenta, que disponibiliza ainda endereços, telefones e horários de funcionamento das unidades assistenciais, agenda de consultas e exames e direcionamento para conteúdos informativos do canal TV INCA no YouTube e do portal do Instituto.

Na página 3, conheça o estudo do INCA para mapear a exposição dos profissionais do Instituto à Covid-19 que está em andamento e deve ser concluído até o fim do ano. A ação, que avalia, pelo teste de sorologia, a presença de anticorpos IgG anti-SARS-CoV-2 no organismo, contribui para ampliar o conhecimento da instituição sobre a força de trabalho.

Leia, também, na página 6, como foi o seminário virtual realizado em comemoração ao Dia Mundial da Alimentação, em que profissionais do Instituto e convidados debateram sobre os efeitos da adoção de hábitos alimentares saudáveis na prevenção do câncer. Na ocasião, foi lançada a publicação Dieta, nutrição, atividade física e câncer: uma perspectiva global, que inclui um posfácio com recomendações do INCA.

Na página 10, saiba mais sobre duas pesquisas premiadas desenvolvidas na instituição. A investigação da oftalmologista Clarissa Mattosinho sobre pacientes com retinoblastoma foi escolhida a melhor na categoria Master do 48º Prêmio Varilux de Oftalmologia. Já a análise de profissionais da área assistencial do HC IV sobre a força muscular em pacientes com câncer avançado em cuidados paliativos foi a vencedora na categoria de melhor estudo clínico do Prêmio Ganepão 2020, promovido por um dos maiores congressos de nutrição da América Latina.

Boa leitura!

Mesmo sem festa este ano, por causa da pandemia, o Dia das Crianças no INCA ganhou uma comemoração. De 1º a 30 de outubro, a Central de Atendimento ao Paciente do INCAvoluntário distribuiu presentes para crianças e adolescentes em tratamento no Instituto. Pacientes de até 18 anos receberam 328 kits com itens variados, como carrinhos, bonecos, itens de maquiagem, garrafas e fones de ouvido. A área também celebrou o Outubro Rosa, com a entrega de 151 brindes para as mulheres atendidas no HC III: elas ganharam um kit feito pelas voluntárias, com toalha de mão e álcool em gel, além de produtos de maquiagem. No HC II, o INCAvoluntário distribuiu kits com maquiagem para as pacientes em tratamento.

O INCA renovou a assinatura da base de dados UpToDate, solução eletrônica para o esclarecimento de dúvidas que abrange 25 especialidades médicas. O acesso dos profissionais do Instituto à plataforma foi liberado no dia 1º de outubro e não há necessidade de senha, já que todos os computadores e dispositivos móveis ligados à rede Wi-Fi do INCA acessam diretamente os conteúdos disponíveis. A ferramenta é atualizada diariamente com novas informações sobre diagnósticos, tratamentos e aspectos de quadro clínico.

O Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) reconheceu, por unanimidade, a norma da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) que proíbe a importação e a comercialização de produtos derivados do tabaco que contenham substâncias flavorizantes ou aromatizantes. Publicada em 2012, a resolução havia sido contestada no Supremo Tribunal Federal (STF) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Segundo Felipe Mendes, secretário-executivo substituto da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CONICQ), com essa decisão, abre-se um precedente para que as demais ações judiciais contra a proibição do uso de aditivos em cigarros sejam decididas favoravelmente à saúde pública.

informe INCA

Ano XXIV | Nº401 | NOVEMBRO 2020
Instituto Nacional de Câncer

Praça Cruz Vermelha 23,
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.000 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Giselle de Almeida e Daniel Gonçalves (Agência Comunica). Revisão: Lana Cristina do Carmo. Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Marise Mentzigen (chefe); Adriana Rossato, Andrea Silva, Carlos Júnior, Carlos Leite, Carolina Souza, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Gustavo Furtado, Ingrid Trigueiro, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Nemézio Amaral Filho, Paula Bastos e Ricardo Barros. Projeto Gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Diagramação e prod. gráfica: Joaquim Olímpio e Layanne Costa (Agência Comunica). Impressão: WalPrint. Fotografia: Tatiana Freitas (Agência Comunica) e Ricardo Barros (INCA). Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Coe Camargo da Silva e Raquel Célia Vieira Santana (Coordenação de Assistência); Bruna Rodrigues (INCAvoluntário); Érica Tavares (Ensino); Dulce Couto (HC I); Micheli Souza (HC II); Neuza Cesária da Motta (HC III); Lidiane Bastos (HC IV); Rosa Teixeira (COAGE); Cecília Silva (Pesquisa); Ricardo Maceira (Afinca); Guilherme Costa (Direção-Geral); Alessandra Trindade e Alexandre Octávio (SE-CONICQ); Jaqueline Pimentel (Assessoria de Relacionamento); Mauro Carneiro (Engenharia).

INCA mapeia exposição de profissionais à Covid-19

Está em andamento no INCA um estudo que envolve todas as coordenações e a Direção-Geral para mapear a exposição dos profissionais do Instituto à Covid-19. Servidores, profissionais terceirizados, estudantes e bolsistas são convidados a fazer teste de sorologia para avaliar a presença de anticorpos IgG anti-SARS-CoV-2, uma resposta imunológica do organismo ao novo coronavírus.

O coordenador de Assistência, Gelcio Mendes, ressaltou que a participação é voluntária, mas importante para ampliar o conhecimento da instituição sobre a força de trabalho. Feitos em etapas, os convites são comunicados pelas chefias de cada setor, conforme a necessidade do estudo.

Todas as unidades assistenciais têm postos de coleta, e os exames são analisados no laboratório do HC I. Os participantes também têm a oportunidade de fornecer uma amostra de sangue para o Banco Nacional de Tumores e DNA (BNT) para investigações futuras, sempre obedecendo aos preceitos da ética em pesquisa.

Como funciona a pesquisa de anticorpos IgG anti-SARS-CoV-2?

Quando existe uma doença infecciosa, nós temos duas formas laboratoriais principais de fazer o diagnóstico. Uma delas é identificando o agente – no caso da Covid-19, é o teste de PCR, que é aquela coleta usando o cotonete no nariz. Você descobre diretamente se o vírus está no indivíduo naquele momento. A outra forma é identificar se o organismo teve contato com o vírus em algum momento, gerando alguma resposta imunológica contra aquele agente. É o que chamamos de resposta humoral. O IgG informa se houve uma resposta imunológica lá atrás, é uma memória imunológica do organismo. Estamos buscando saber a proporção de funcionários, de toda a comunidade do INCA, que teve essa resposta da Covid-19. Vamos analisar por categoria profissional e estudar quem teve mais contato [com o vírus] em algum momento, desde o início da pandemia.

O estudo é para ter a real noção da exposição dos funcionários ao vírus durante esse tempo?

É uma aproximação da proporção dos que tiveram contato com o vírus. O IgG mostra isso. E vai englobar até os assintomáticos, o que nos dá uma noção ampla da situação.



Gelcio Mendes ressalta que a participação é importante para ampliar conhecimento sobre a força de trabalho

Por que é importante todos os funcionários participarem?

A participação é voluntária, mas é importantíssimo que o máximo de pessoas participe, porque esse estudo institucional, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do INCA, vai nos ajudar a conhecer melhor nossa força de trabalho. Recepcionistas, enfermeiros, médicos, todos que atuam na instituição.

Como está sendo a participação das outras coordenações?

Esse é o primeiro estudo do INCA em que todas as coordenações estão envolvidas. A Pesquisa, por exemplo, foi importante no desenho do estudo. A Coordenação de Ensino está mobilizando os alunos. O Serviço de Patologia Clínica do HC I está sendo solícito demais nesse processo, e as equipes de informática estão sendo fundamentais.

Quem está sendo chamado neste momento?

Nós temos um universo de cerca de 6 mil pessoas no INCA. Chamamos primeiro aqueles que preencheram na Intranet a autodeclaração de sintomas gripais. Os próximos grupos serão as equipes que tiveram maior exposição ao vírus, como médicos, enfermeiros, nutricionistas e fisioterapeutas que atenderam pacientes com Covid-19 no pronto atendimento, CTI [Centro de Terapia Intensiva] e enfermarias. Os funcionários administrativos serão chamados no futuro. Ainda não temos a data.

Quanto tempo demora para o exame ficar pronto?

Algumas horas, mas lógico que depende da quantidade que estamos analisando. O resultado é rápido.

Qual a expectativa de duração do estudo?

Começamos os primeiros testes no início de setembro e iremos até o final do ano. E então teremos esse mapa de exposição ao vírus na nossa força de trabalho.

Grupo de trabalho discutirá linha de cuidado para cânceres do colo do útero e de mama

O cuidado integral aos cânceres do colo do útero e de mama foi assunto de reunião no INCA em 14 de outubro. Foi o primeiro passo para a formação de dois grupos de trabalho que irão discutir o tema, com o objetivo de reduzir a incidência e a mortalidade de mulheres por essas doenças. A iniciativa é do Departamento de Ações Programáticas Estratégicas (Dapes), da Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde, e contará com o apoio técnico de especialistas do Instituto.

A ideia é estabelecer ações a serem desenvolvidas na atenção primária para que as mulheres não cheguem para tratamento com tumores já em estágio avançado. “Se o INCA relata que isso acontece aqui, em uma capital, imaginem a situação de mulheres de comunidades ribeirinhas, do agreste e pantaneiras, por exemplo, cujo acesso ao sistema de saúde é mais difícil? Precisamos da ajuda do Instituto para pensar em como resolver esse problema em todo o Brasil”, disse o diretor do Dapes, Antônio Braga Neto.



Reunião no INCA foi primeiro passo para desenvolvimento de novas ações para controle das doenças

Serão convidados a compor os grupos de trabalho – um sobre câncer de mama e outro sobre câncer do colo do útero – centros de referência como o INCA e o Instituto Fernandes Figueira, além de representantes da sociedade civil organizada. O foco será a atenção primária, mas haverá espaço para a discussão do que pode avançar na atenção hospitalar. “Há um desejo do INCA de estabelecer parceria com as áreas do Ministério da Saúde para qualificar o cuidado à população. Então, essa iniciativa é muito oportuna”, afirmou o chefe de Gabinete da Direção-Geral do Instituto, Eduardo Franco.

Para subsidiar a criação dos grupos, o chefe da Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede, Arn Migowski, e a chefe substituta da área, Flávia Corrêa, apresentaram as dificuldades de diagnóstico e tratamento dos cânceres do colo do útero e de mama. Estiveram presentes na reunião, ainda, a coordenadora de Assistência substituta, Angela Cóe, e membros da direção das unidades hospitalares e da Pesquisa.

SERVIÇO

Norma para ações de comunicação e mobilização social é atualizada

O Serviço de Comunicação Social do INCA atualizou, no sistema Normatiza, a norma administrativa para realização de ações de comunicação e mobilização social, como eventos, campanhas e materiais diversos (banners, cartazes, pôsteres etc.). O formulário de solicitação agora é *on-line* e está disponível no Sistema Eletrônico de Informações (SEI). Não é mais necessário baixar o arquivo e anexá-lo preenchido.

O objetivo da norma é estabelecer práticas, alinhamento institucional, responsabilidades e rotinas para o planejamento, a coordenação e a realização das atividades voltadas ao público interno ou externo. “A ideia é garantir a qualidade técnica das ações de comunicação social do Instituto”, explica a chefe do Serviço de Comunicação Social, Marise Mentzingen.

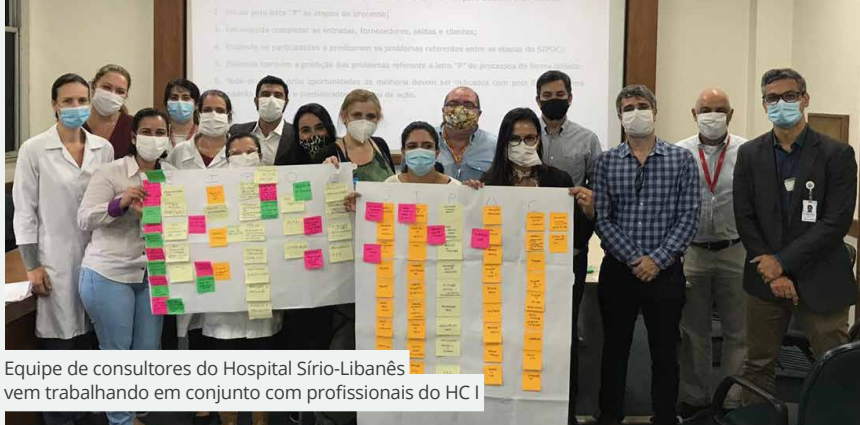


Formulário de solicitação para materiais de comunicação agora é *on-line*

A orientação sobre o passo a passo para solicitar uma ação de comunicação encontra-se na Intranet, na seção Comunicação Social/Normas e Documentos. Ao preencher o formulário, o solicitante deve informar o assunto da divulgação, temas a serem abordados, sugestão de datas, abrangência (interna, municipal, estadual, nacional) e público-alvo. Para publicações e materiais de comunicação (projetos gráficos e editoriais), o pedido precisa ser feito com três meses de antecedência. No caso de eventos e campanhas, o prazo é de quatro meses.

O Serviço de Comunicação Social recentemente publicou também atualizações de outras normas, como as relativas ao *Informe INCA* e ao *Postmaster*, ferramentas que possuem procedimentos próprios. Os documentos estão disponíveis na Intranet em Comunicação Social/Normas e Documentos.

Instituto implementa projeto para aprimorar serviços de emergência



Equipe de consultores do Hospital Sírio-Libanês vem trabalhando em conjunto com profissionais do HC I

O INCA deu início ao projeto Lean nas Emergências, iniciativa do Ministério da Saúde para evitar superlotação no pronto atendimento e, conseqüentemente, aumentar o giro de leito nas enfermarias e a otimização operacional do bloco cirúrgico dos hospitais federais e institutos do Rio de Janeiro. O programa vem sendo implementado no Instituto desde setembro e envolve as equipes da Seção de Pronto Atendimento, Emergência Pediátrica e Centro Cirúrgico do HC I.

Segundo a coordenadora substituta de Assistência, Angela Cóe, na primeira etapa do programa, foi feito o diagnóstico operacional da unidade. Atualmente, Raimundo Nonato Filho e Jackeline Carvalho, consultores do Hospital Sírio-Libanês, desenvolvem planos de ação para o aprimoramento dos fluxos. A equipe é formada por um médico e um especialista na metodologia Lean, tipo de

gerenciamento que visa evitar desperdício de recursos. O cronograma prevê seis meses para a implantação das fases do programa, além de 12 meses de monitoramento.

“As equipes já observam melhorias. Os conceitos e ferramentas de mapeamento de processos e aumento de produtividade aplicados promovem mudança de comportamento dos colaboradores e contribuem para agilizar o gerenciamento, a implantação e o monitoramento de indicadores, como tempo de espera e tempo médio de permanência”, afirmou Angela.

Já foram realizados quatro dos sete encontros previstos entre representantes do INCA e do Sírio-Libanês durante a implementação do projeto. Em visita ao Instituto, Raimundo Nonato Filho disse que a ação vai aperfeiçoar a comunicação entre os setores, promovendo a melhoria do atendimento aos pacientes.

Núcleo Interno de Regulação vai monitorar pacientes e otimizar atendimento

A Coordenação de Assistência trabalha atualmente na criação do Núcleo Interno de Regulação (NIR), unidade técnico-administrativa que visa monitorar o paciente desde a sua chegada ao INCA até a alta hospitalar, incluindo seu processo de internação e sua movimentação interna e externa. O núcleo tem interface com todas as unidades assistenciais do Instituto e deve ser totalmente implantado até 2021.

Segundo Jorge Bravo, médico responsável pelo núcleo, o objetivo é reduzir o recebimento de pacientes com perfil inadequado, monitorar o tempo médio de permanência, otimizar a taxa de ocupação de leitos e melhorar a relação do INCA com órgãos reguladores externos. A iniciativa está alinhada a um dos objetivos estratégicos do Plano



Jorge Bravo: “Um NIR fortalecido contribui para o uso racional dos recursos”.

Estratégico do INCA 2020-2023, que consiste em impulsionar a eficiência dos processos de trabalho, contribuindo para o alcance de uma gestão de excelência no Sistema Único de Saúde (SUS).

“É um desafio implementar um projeto complexo e de tamanha importância como esse. Um NIR fortalecido favorece a criação de métricas e indicadores, o que aumenta a transparência e a eficiência dos nossos processos e contribui para o uso racional dos preciosos recursos oferecidos por nossa instituição. Trabalharemos em cooperação com todas as unidades assistenciais e suas chefias na elaboração de procedimentos com vistas ao cumprimento desses propósitos”, disse Bravo.

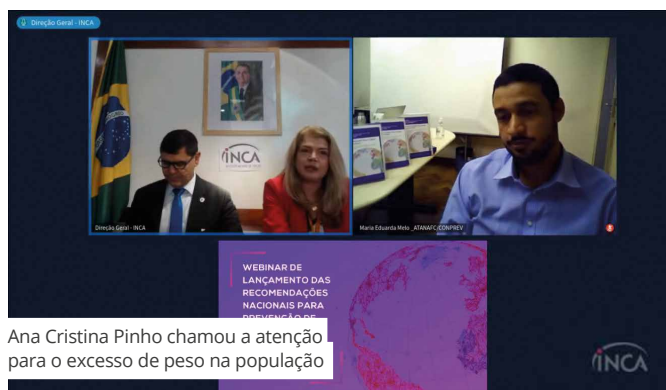
Seminário debate importância de políticas públicas para incentivar alimentação saudável

Importante medida na prevenção do câncer, a adoção de hábitos alimentares saudáveis deve ser incentivada por políticas públicas de saúde no Brasil, já que o consumo de alimentos ultraprocessados no País é crescente. A constatação veio de participantes do webinar *Recomendações do INCA para prevenção de câncer pela alimentação, nutrição e atividade física*. O evento foi realizado em comemoração ao Dia Mundial da Alimentação, celebrado em 16 de outubro.

Durante o seminário virtual, foi lançada a publicação *Dieta, nutrição, atividade física e câncer: uma perspectiva global* – um resumo do *Terceiro Sumário de Especialistas* do Fundo Mundial de Pesquisa em Câncer (WCRF, na sigla em inglês) e do Instituto Americano para Pesquisa em Câncer (AICR, na sigla em inglês) com uma perspectiva brasileira. A versão nacional do documento inclui um posfácio com as recomendações do INCA e considerações sobre o contexto epidemiológico brasileiro.

Bons hábitos alimentares também são o tema de infográficos educativos criados por profissionais do INCA. Com o recurso, o público fica sabendo, de maneira rápida, que não há limite mínimo seguro para o consumo de álcool e que a bebida é responsável, no Brasil, por mais de 2% dos casos de câncer em mulheres e quase 9% em homens. Outra informação divulgada visualmente é a de que 55% da população brasileira está acima do peso – um dado preocupante, já que o excesso de gordura pode causar pelo menos 12 tipos de câncer. As peças tratam, ainda, de alimentos ultraprocessados, tipos de carnes e ambientes saudáveis.

A nutricionista Maria Eduarda Melo, da Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV), ressaltou que ter acesso a informações confiáveis, baseadas nas melhores

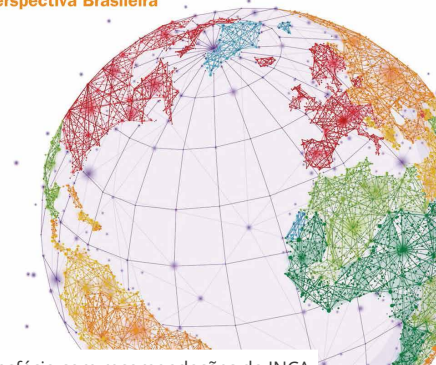


Ana Cristina Pinho chamou a atenção para o excesso de peso na população

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA)
American Institute for Cancer Research (AICR)
World Cancer Research Fund (WCRF)

Dieta, Nutrição, Atividade Física e Câncer: Uma Perspectiva Global

Um Resumo do Terceiro Relatório de Especialistas com uma Perspectiva Brasileira



Publicação inclui posfácio com recomendações do INCA

evidências científicas, sobre como reduzir as chances de desenvolver um câncer é importante. Isso, no entanto, não é suficiente para a adesão da população a modos de vida mais saudáveis. “Há a necessidade de se criar ambientes promotores de saúde, por meio de um conjunto abrangente de políticas e ações. O ambiente pode apoiar ou enfraquecer a capacidade das pessoas de agirem em seu próprio interesse”, disse.

Mudar estilo de vida reduz risco de câncer

A relevância do tema foi corroborada por pesquisa apresentada por Leandro Fórnias Machado de Rezende, professor-adjunto do Departamento de Medicina Preventiva da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Segundo o estudo, cerca de 27% dos casos e 34% das mortes por câncer poderiam ser evitados mediante a redução de fatores de risco relacionados ao estilo de vida.

Já a titular da Coordenação-Geral de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde (MS), Giselle Bortolini, enfatizou a importância do novo *Guia Alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos*, lançado no fim de 2019. “Protegendo as crianças nos primeiros anos de vida, elas tendem a ser adolescentes e adultos menos doentes, com menos casos de obesidade, câncer e outras doenças”, explicou Bortolini.

Na abertura do seminário, a diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho, lembrou que “convivemos com um aumento acelerado e muito preocupante de excesso de peso entre adultos e, particularmente, entre nossas crianças”.

O encontro também contou com a participação do secretário de Atenção Especializada à Saúde (Saes) do MS, Luiz Otávio Franco Duarte. O webinar foi apresentado por Fabio Fortunato, da CONPREV, e teve mediação do diretor-executivo da organização Vital Strategies, Pedro de Paula.

+ **MAIS NA INTERNET:** Acesse os infográficos sobre alimentação saudável no portal do INCA (no menu Publicações, tipo de publicação, Infográficos)

Aplicativo Meu INCApp conecta pacientes com a instituição

Os pacientes do INCA agora têm uma ligação com o Instituto na palma da mão, em suas casas, na rua, onde quer que estejam. Isso é possível graças à criação do aplicativo Meu INCApp, que pode ser baixado na Play Store para celulares com sistema Android desde 8 de outubro. Entre outras funcionalidades, a ferramenta permite acessar rapidamente informações sobre o INCA e dados que agilizam o atendimento internamente e em outras unidades de saúde, como a Carteira Digital, com número de matrícula e identificação de cada paciente, e as Informações Médicas, um breve resumo de seu quadro clínico.

A inovação, além de facilitar a vida do paciente, promove uma sensação de segurança, já que o usuário pode ter acesso a informações relativas ao seu tratamento no INCA quando quiser. Segundo o coordenador de Assistência, Gelcio Mendes, o Meu INCApp é fruto de um trabalho iniciado em 2018. A ideia surgiu após entrevistas com mais de 50 usuários das unidades hospitalares da instituição. “Realizamos uma enquete entre pacientes e familiares, a fim de entender sua inclusão digital e sua disposição para utilizar um aplicativo. Então, o Serviço de Tecnologia da Informação, junto com a Coordenação de Assistência, criou uma série de propostas de tecnologias que auxiliassem no cuidado dos pacientes”, destacou.

No aplicativo, por exemplo, é possível saber mais sobre o trabalho das unidades assistenciais e localizar, com facilidade, endereços, telefones e horários de funcionamento. Também estão disponíveis documentos como os direitos e as responsabilidades dos pacientes em acompanhamento no INCA, os direitos sociais da pessoa com câncer e as orientações necessárias para a internação no Instituto.

O paciente tem ainda à disposição uma agenda com suas consultas e exames, além de direcionamento a serviços como o canal TV INCA no YouTube, a página



Gelcio Mendes com o paciente do HC II Wandrel Bravo, primeiro usuário da ferramenta



Aplicativo disponibiliza informações que facilitam atendimento e permite acesso a serviços do Instituto

informativa INCA contra o coronavírus no portal do Instituto e instruções sobre doação de sangue em segurança durante a pandemia de Covid-19.

Novas funções estão previstas

Da concepção à finalização, o processo levou um ano e meio e contou com a participação do Serviço de Comunicação Social, que produziu layouts para a ferramenta. Responsável pela interface entre a Coordenação de Assistência e o Serviço de Tecnologia da Informação para o desenvolvimento do Meu INCApp, a farmacêutica Sandra Gomes destaca que o aplicativo vai facilitar a comunicação do Instituto com o paciente.

“Em breve, mais funções estarão disponíveis, como a relação de medicamentos prescritos e um formulário para comunicação direta com a Ouvidoria”, conta Sandra.

Conquista para o SUS

O coordenador de Assistência ressalta que esta é uma conquista a ser celebrada, pois representa o alinhamento do Sistema Único de Saúde (SUS) ao que há de mais moderno para a conexão com o paciente.

“Mesmo com todos os desafios que a pandemia nos trouxe, podemos identificar como ponto positivo desse período a aceleração de processos tecnológicos, que resultou em iniciativas como o teleatendimento e a conclusão do projeto do Meu INCApp. O aplicativo foi desenvolvido por meio de um esforço conjunto de várias equipes para implementar uma ação que, sem dúvida, é mais uma forma de acolhimento do nosso usuário”, comemora Gelcio Mendes.

CONHEÇA O INCA

Comissão avalia qualidade de insumos adquiridos pelo Instituto

Para assegurar a aquisição de itens de qualidade e de acordo com a legislação sanitária vigente, o INCA conta com a atuação da Comissão Especial de Avaliação Técnica de Produtos Médico-Hospitalares (CEAT). O grupo, subordinado à Coordenação de Assistência, foi reformulado no início do segundo semestre de 2019, e é responsável pelo processo de pré-qualificação, ou seja, a análise prévia, antes da licitação, de insumos como luvas, agulhas e cateteres, entre outros.

Somente as marcas aprovadas podem participar da concorrência. Na avaliação inicial, algumas unidades de cada insumo passam pelo crivo da equipe, composta por cinco profissionais. “A CEAT avalia visualmente o material e as informações contidas na embalagem, além da documentação sanitária, incluindo o registro na Anvisa [Agência Nacional de Vigilância Sanitária]”, explicou o farmacêutico Roberto Malveira, presidente da Comissão.



A analista de ciência e tecnologia Suzane Barros integra equipe da CEAT

Após essa etapa inicial, se for verificado um problema ou restar alguma dúvida, pede-se que a empresa esclareça ou cumpra a exigência devida. Os produtos recebem um laudo dos profissionais do INCA que farão uso dos itens e um parecer técnico final, emitido pela CEAT. De 1º de janeiro a 30 de setembro deste ano, a equipe concluiu 2.629 processos de pré-qualificação, respondeu a 30 recursos e analisou 100 alterações de descrição de itens padronizados.

“Desde o início da pré-qualificação no INCA até os dias atuais, o processo tem sido aprimorado. Por isso, algumas marcas que foram pré-qualificadas no passado passam atualmente por uma revisão, para uniformizar os registros e documentos dos processos antigos em relação ao procedimento atual”, disse Malveira.

INTERNACIONAL

Diretora-geral do INCA é reeleita para conselho da UICC

A diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho, foi reeleita para representar o Brasil no Conselho Diretivo da União Internacional para o Controle do Câncer (UICC), em mais um mandato de dois anos, no biênio 2020-2022. O anúncio foi feito em assembleia virtual dia 6 de outubro. Na ocasião, foi apresentado o novo presidente da instituição, o professor Anil D’Cruz, da Índia.

“Estar no *board* da UICC representa a oportunidade de o Brasil e, em particular, o INCA, poder apresentar um posicionamento técnico sobre como lidar com temas relevantes na maior rede global de organizações voltadas à prevenção e ao controle do câncer”, afirmou Ana Cristina.

Junto com o presidente da UICC, o Conselho Diretivo é responsável por fornecer orientação estratégica de alto nível para as decisões do órgão, como planejamento de

ações voltadas a temas contemporâneos sobre prevenção e controle do câncer, gestão de recursos financeiros, desempenho e aprovação de relatórios.

Como membro, o INCA se beneficia das oportunidades de cooperação internacional com países do entorno estratégico do Brasil e da participação em campanhas globais. Em 2019, foram realizadas, de forma integrada, atividades e ações como o Dia Mundial do Câncer, a Iniciativa C/Can 2025, a Cúpula Mundial de Líderes em Câncer e reuniões de liderança regionais.

Além disso, o INCA ganha maior visibilidade internacional e é convidado a participar de consórcios com organizações correlatas em parceria com a UICC, por exemplo, em agendas prioritárias como a prevenção do câncer do colo do útero.



Ana Cristina Pinho vai representar o Brasil no Conselho Diretivo no biênio 2020-2022

Seminário virtual debate prevenção do câncer de boca

Os maiores desafios no combate ao câncer de boca no Brasil são a falta de informação e a dificuldade do diagnóstico precoce. Esse foi o principal assunto debatido no 1º *Webinário Nacional de Prevenção e Controle do Câncer de Boca*, realizado pelo INCA, em parceria com a Coordenação Geral de Saúde Bucal do Ministério da Saúde, em 4 de novembro. O seminário fez parte das comemorações pela Semana Nacional de Prevenção do Câncer de Boca. A campanha ganhou uma página especial no Portal do INCA, com relatório sobre o cenário da doença no Brasil em 2020, *cards* para divulgação nas redes sociais e vídeo informativo.

No evento, o professor de Patologia Oral Mário José Romanach, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), alertou para os problemas de ressocialização dos pacientes, devido às sequelas físicas. “Aproximadamente 33% não voltam a trabalhar após a doença e 42% relatam queda na renda”, disse.

Já a dentista Desirée Cavalcanti, do Centro de Especialidades Odontológicas de Suzano, em São Paulo, proferiu



palestra sobre o uso de tecnologia no diagnóstico precoce. Ela defendeu que o sistema de saúde invista no enfrentamento do tumor. “O câncer de boca ainda é uma doença desconhecida e precisamos mudar isso”, pontuou.

O câncer de boca afeta lábios, gengivas, bochechas, céu da boca, língua (principalmente as bordas) e a região embaixo da língua. O tumor maligno é mais frequente em homens, a partir dos 40 anos. Tabagismo, consumo regular de bebidas alcoólicas, exposição ao sol, e infecção pelo vírus HPV (papilomavírus humano) são os principais fatores de risco.

Segundo a dentista Adriana Atty, da Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede, vinculada à Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV), a estimativa é que, para cada ano do triênio 2020-2022, ocorram 11.180 novos casos em homens e 4.010 em mulheres. “O câncer de boca pode ser curado se diagnosticado precocemente e tratado com rapidez”, destacou.

Ação celebra Dia Mundial de Cuidados Paliativos

A equipe da Educação Continuada do HC IV distribuiu 350 lembrancinhas e mensagens em alusão ao Dia Mundial de Cuidados Paliativos para profissionais de saúde e dos demais segmentos da força de trabalho da unidade - segurança, recepção, rouparia, farmácia, administração e arquivo. A ação, realizada em conjunto com a Divisão de Enfermagem e Direção, ocorreu nos dias 19, 20 e 21 de outubro.

“Optamos por abordar os profissionais, numa roda de conversa durante o expediente, falando brevemente sobre a importância da data, o tema do ano [*Meu cuidado. Meu conforto*] e a evolução dos preceitos de cuidados paliativos ao longo do tempo, tendo por base os conceitos definidos pela Organização Mundial da Saúde e pela International Association Hospice Palliative Care (IAHPC)”, explicou Flávia Firmino, enfermeira do Núcleo de Educação Continuada e da área de Internação da unidade.



Cada lembrancinha continha um bombom, embalado com o poema “Saber Viver”, de Cora Coralina, que diz: “Não sei... se a vida é curta / ou longa demais para nós, / mas sei que nada do que vivemos / tem sentido, se não tocamos o coração das pessoas”.

O gesto também foi estendido ao Lar Bezerra de Menezes, instituição que recebe pacientes do HC IV que não têm amparo familiar. “Quando recebemos essa lembrança, ficamos muito emocionados. Temos uma parceria com o INCA há 21 anos, e esse tipo de ação é uma demonstração do quanto as pessoas gostam do que fazemos. Ficamos muito felizes”, afirmou a diretora da instituição, Maria Salette Carvalhaes da Silva.

Pesquisa sobre tumor ocular infantil vence prêmio de oftalmologia

Com estudo que investiga como as condições socioeconômicas afetam a sobrevida de pacientes com retinoblastoma, a oftalmologista Clarissa Mattosinho, responsável pelo setor de Oncologia Ocular do INCA, ganhou o 48º Prêmio Varilux de Oftalmologia, promovido pela Sociedade Brasileira de Oftalmologia. A pesquisa foi agraciada na categoria Master, que contempla profissionais com mais de 15 anos de experiência, e competiu com 49 concorrentes. A cerimônia de entrega foi em 22 de outubro.

O trabalho premiado foi a tese de doutorado de Clarissa. A oftalmologista revisou os prontuários de 160 crianças com retinoblastoma (câncer ocular mais comum da infância). Os pacientes, de 0 a 5 anos, foram matriculados de janeiro de 2000 a dezembro de 2016 no Instituto. O estudo



Clarissa Mattosinho analisou efeito de condições socioeconômicas em pacientes com retinoblastoma

mostrou que os pacientes socioeconomicamente desfavorecidos apresentaram maior risco de óbito.

“A pobreza diminui a sobrevida das crianças portadoras de retinoblastoma de forma significativa. Esse resultado pode ser útil para mapearmos precocemente as crianças em situações mais precárias e agirmos de forma a minimizar os riscos e melhorarmos os resultados”, explicou Clarissa.

Segundo ela, a premiação, que tem o objetivo de fomentar pesquisas no setor que tragam benefícios à sociedade, foi o reconhecimento do esforço de toda a equipe. “O grupo da Oncologia Ocular do INCA vem crescendo no âmbito da pesquisa, principalmente na linha de diagnóstico precoce e fatores socioeconômicos associados ao câncer, mas também na expertise do cuidado aos pacientes ano após ano”, afirmou.

Estudo do HC IV é contemplado em congresso de nutrição

A força de prensão manual (ato de apanhar, agarrar ou segurar objetos entre o polegar e o indicador ou usando-se a palma da mão) avaliada por meio de dinamometria é capaz de prever a sobrevida de pacientes com câncer avançado em cuidados paliativos. É o que aponta pesquisa do grupo NutriPali, vencedora na categoria de melhor estudo clínico do Prêmio Ganepão 2020 – um dos maiores congressos de nutrição da América Latina. O NutriPali é composto por profissionais da área assistencial do HC IV.

Para o desenvolvimento da pesquisa, foram avaliados 441 pacientes atendidos na unidade, no período de julho de 2016 a outubro de 2019. Segundo a nutricionista Emanuely Varea Wiegert, uma das autoras do estudo, o objetivo foi analisar o valor prognóstico da massa muscular esquelética avaliada por tomografia e da força muscular, isoladas e combinadas.



Larissa Calixto, Emanuely Varea e Livia Costa são três das autoras da pesquisa vencedora no Prêmio Ganepão 2020

Embora estatisticamente significativo, o efeito combinado da baixa massa e força muscular não foi melhor para prever o óbito do que a baixa força muscular isoladamente. “A medida da força muscular reflete a ‘qualidade’ da massa muscular esquelética e destaca-se como um parâmetro útil de baixo custo e fácil execução para a prática clínica no contexto do câncer avançado”, explicou.

Os resultados completos do estudo estão em submissão (revisão científica) para a publicação. “O prêmio é um reconhecimento valioso à nossa dedicação e empenho em contribuir com uma assistência de qualidade e que valoriza a pesquisa científica no fomento aos cuidados paliativos. Isso colabora para o protagonismo do INCA como referência para o cuidado, o ensino e a pesquisa no câncer”, afirmou Emanuely.

Preste atenção à saúde mental dos jovens na pandemia

Estresse e ansiedade são reações frequentes às mudanças bruscas na rotina impostas pela pandemia, até mesmo para crianças e adolescentes. É preciso que os pais estejam atentos ao bem-estar emocional dos jovens diante do novo cenário de atividades e socialização para identificar possíveis sinais de que seus filhos estejam precisando de acompanhamento psicológico.

“Essa situação é assustadora para toda a sociedade. É normal e esperado ter medo e ficar preocupado. O alerta surge quando esses sentimentos ocupam a vida das crianças e adolescentes, atrapalhando continuamente seu desenvolvimento e seu cotidiano”, explica o pediatra e psiquiatra da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) Orli Carvalho.



Durante o período de isolamento social, a tecnologia foi incorporada de forma ainda mais intensa ao cotidiano dos jovens. O especialista sugere que as famílias definam horários e limites sobre o uso de aparelhos eletrônicos e ressaltem que aulas e tarefas escolares, mesmo on-line, não são atividades de lazer.

“É fundamental que os adultos tentem mediar com os jovens a compreensão dessa nova realidade. Mesmo que seus filhos tenham influência de seus grupos e celebridades, terão os responsáveis como um exemplo”, analisa Carvalho.

Fonte: Fiocruz



DICA DE BEM-ESTAR

Enviada por Renata Freitas, diretora do HC IV. Dica: o filme “Viver Duas Vezes”, dirigido por Maria Ripoll.

Viúvo há cinco anos, o professor de matemática aposentado Emilio (Oscar Martínez), protagonista da comédia dramática espanhola, vê sua vida mudar rapidamente quando recebe o diagnóstico de Alzheimer em seu exame médico de rotina.

Aconselhado por sua terapeuta, ele passa a viver com a filha, Julia (Inma Cuesta), de quem era distante, o genro, Felipe (Nacho Lopez), e a neta, Blanca (Mafalda Carbonell). Com a ajuda da família, decide aproveitar o que lhe resta de memória para começar uma viagem em busca de um amor do passado.



EQUIPES DO INCA

Envie suas fotos para o nosso e-mail informeinca@inca.gov.br. Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será **PROFISSIONAIS DO INCA**.



Equipe de Enfermagem do Centro de Terapia Intensiva do HC II. Foto enviada pelo enfermeiro Marcus Fernando do Carmo de França

ORGULHO DE SER INCA

Tânia Pereira

Encarregada da limpeza no HC II

A trajetória de Tânia Pereira no INCA começou por acaso, quando ela cobriu a licença de outro funcionário durante 30 dias. O que era para ser um serviço temporário, no entanto, nunca mais parou. Encarregada geral da limpeza do HC II, a prestadora de serviço atua na instituição há 16 anos. Diariamente, ela assume o desafio de liderar uma equipe com cerca de 60 funcionários, responsáveis por toda a higienização da unidade assistencial. Seu trabalho rende elogios da chefia da Administração do HC II, que a descreve como profissional que faz a diferença, líder respeitada e inovadora. Segundo Tânia, que começa seu expediente bem cedo, às 6h, as quase duas décadas de dedicação profissional à instituição são sinônimo de muito aprendizado.

“Eu tenho muito carinho pelo INCA. Procuo me aprimorar sempre e me dedicar ao trabalho com o mesmo amor que me dedico ao próximo. A equipe é uma família e extremamente empenhada. Do início ao final do expediente, todos fazem o máximo para ajudar. Eu tive a sorte de sempre contar com ótimos colegas ao longo desses anos. Aprendi muito aqui, eu vejo de perto o que as pessoas passam. No Instituto, nós adquirimos humildade e passamos a dar mais valor à vida. Tenho orgulho de ser INCA porque aqui não existe rotina, cada dia é uma experiência completamente diferente do dia anterior.”



O INCA quer conhecer você !
e publicar o que você quer ler !

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para informeinca@inca.gov.br ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social / Normas e Documentos*.

EM BREVE

Termina em 30 de dezembro o prazo de recadastramento para o recebimento do auxílio-transporte. Os servidores devem fazer a solicitação pelo módulo de Requerimentos do Sistema de Gestão de Pessoas (SIGEPE), utilizando a operação “Atualização do benefício”. Mais informações no ramal 5803 ou pelo e-mail auxilio.transporte@inca.gov.br.

Estão abertas até 21 de dezembro as inscrições para o Mestrado Profissional do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Saúde Coletiva e Controle do Câncer (PPGCan/INCA). O edital está disponível em www.inca.gov.br/publicacoes/editais/edital-pos-graduacao-mestrado. O mestrado tem como objetivo qualificar profissionais preferencialmente com vínculo empregatício em instituições próprias do SUS ou credenciadas.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL